

Radicais livres são cruciais no controle do apetite

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:12/09/2011

Radicaís livres demais podem levar ao envelhecimento, mas radicaís livres de menos impedem o acionamento da saciedade, levando as pessoas a comerem demais

Cientistas descobriram que os mecanismos moleculares que controlam os radicaís livres estão na base do aumento do apetite na obesidade induzida por problemas na dieta, ou seja, engordar por comer demais. Os radicaís livres são moléculas que têm sido historicamente ligadas ao envelhecimento e danos aos tecidos, embora mais recentemente esteja havendo controvérsias sobre seu real papel. Por exemplo, já se demonstrou que os radicaís livres são importantes para os movimentos musculares, para o ritmo cardíaco, e até mesmo que eles podem ter um efeito anti-envelhecimento. Controle da saciedade Os cientistas da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, estavam estudando os circuitos cerebrais que controlam a fome e saciedade. Eles constataram que a elevação dos níveis de radicaís livres no hipotálamo, direta ou indiretamente suprime o apetite em camundongos obesos, ativando os neurônios de melanocortina, que sinalizam a saciedade. "Por um lado, você deve ter essas moléculas de sinalização críticas para parar de comer. Por outro lado, se for exposto cronicamente a eles, os radicaís livres podem danificar as células e acelerar o envelhecimento," disse Tamas Horvath, um dos autores da pesquisa. "É por isso que, em resposta a uma super alimentação contínua, um mecanismo celular entra em ação para suprimir a geração desses radicaís livres," acrescenta Sabrina Diano, coautora do trabalho. "Enquanto esse mecanismo supressor de radicaís livres protege as células contra danos, este mesmo processo irá diminuir sua capacidade de sentir satisfeito depois de comer," completa ela. Troca duvidosa De acordo com Horvath e Diano, o papel crucial dos radicaís livres na promoção da saciedade, bem como dos processos degenerativos associados ao envelhecimento, pode explicar por que tem sido tão difícil desenvolver estratégias terapêuticas eficazes para a obesidade, sem efeitos colaterais importantes. Os cientistas ainda não sabem se vale a pena esperar por uma terapia anti-obesidade à base de radicaís livres, uma vez que, se a teoria mais aceita dos radicaís livres estiver correta, ou seja, que eles realmente promovem o envelhecimento, seria como trocar a obesidade pelo envelhecimento. Somente mais estudos poderão avaliar se esse mecanismo agora descoberto poderá ser usado de forma segura. Esta notícia foi publicada em 12/09/2011 no sítio diariodasaude.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.